



Câmara Municipal de Fortaleza
Gabinete do Vereador Jorge Pinheiro

REQUERIMENTO Nº 4074/2017

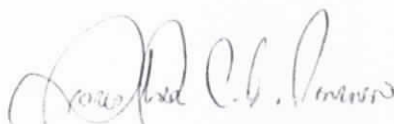
Requer a transcrição, para os anais desta Casa Legislativa Municipal, da matéria "INVESTIMENTO DE R\$ 1,7 BI Programa Avançar promete concluir 408 obras no Ceará", publicada no jornal Diário do Nordeste, edição 10/11/2017.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,

O Vereador Jorge Pinheiro, *in fine* assinado, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, e após ouvido o Plenário, requer a transcrição para os anais da Câmara Municipal de Fortaleza, conforme o art. 156, VII do Regimento Interno, da matéria "INVESTIMENTO DE R\$ 1,7 BI Programa Avançar promete concluir 408 obras no Ceará", publicada no jornal *Diário do Nordeste*, página 6, sessão Negócios, edição de 10/11/2017.

Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, em
2017.

de Novembro de


JORGE PINHEIRO – PSDC



INVESTIMENTO DE R\$ 1,7 BI



O ministro Dyogo Oliveira é um dos responsáveis pela coordenação do programa. O anúncio do novo Avançar é mais uma tentativa do governo Temer de criar uma agenda positiva para contrapor a crise política. FOTO: AGENCIA BRASIL

Programa Avançar promete concluir 408 obras no Ceará

Em todo o País, o governo anunciou que serão aplicados R\$ 130 bilhões para a conclusão de 7.439 projetos

Fortaleza/Brasília. O governo federal anunciou ontem, a nova versão do programa Avançar, que havia sido lançado inicialmente em junho deste ano como substituto do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Nesta edição, o governo anunciou que vai concluir, entre 2017 e 2018, 7.439 projetos e desta-

cou 34 obras como prioritárias. Nenhuma é nova. No total, os investimentos somam R\$ 130 bilhões e os empreendimentos têm prazo de entrega até o fim de 2018. No Ceará, o governo promete, com o Avançar, concluir 408 obras, com investimento de R\$ 1,7 bilhão.

Entre as obras selecionadas no Estado, estão creches, escolas, unidades básicas de saúde, moradias, quadras poliesportivas e cidades digitais. Estão previstas ainda recuperação de barragens, saneamento e abastecimento de água em zonas rurais. Em todo o País, são diversas

Entre as obras no Estado estão creches, escolas, unidades básicas de saúde, moradias, quadras poliesportivas e cidades digitais

obras presentes em mais de 3 mil municípios brasileiros, que envolvem desde a conclusão de creches e unidades básicas de saúde até a finalização de hidrovias. Todas as regiões do Brasil serão

beneficiadas. O Nordeste terá o maior número de obras: 3.186, investimento de R\$ 19 bilhões.

São três fontes de recursos: R\$ 42,1 bilhões do orçamento geral da União; R\$ 29,9 bilhões da Caixa Econômica Federal, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); R\$ 58,9 bilhões de empresas estatais do setor de energia, em especial a Petrobras.

A coordenação do programa está sob a responsabilidade dos ministros Moreira Franco, da Secretaria Geral da Presidência da República, e Dyogo Oliveira, do Planejamento.

O "Agora, é Avançar" é um programa integrado de mais 11 ministérios: Cidades; Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; Cultura; Defesa; Educação; Esporte; Integração Nacional; Minas e Energia; Saúde; Transportes, Portos e Aviação Civil; e Turismo.

Agenda positiva

O anúncio do novo Avançar foi mais uma tentativa do governo Temer de criação de uma agenda positiva, em seu esforço de contrapor a crise política com medidas favoráveis no campo econômico.

O presidente Michel Temer usou boa parte do seu discurso para destacar o apoio do Congresso e feitos do governo. "Quando assumimos o governo a primeira coisa que pensamos é que o governo deveria ter marcas. Não marcas referentes a obras ou empreendimentos, mas marcas de interlocução, por isso a primeira palavra que veio a nossa mente foi a palavra diálogo", disse. Sem comentar diretamente as denúncias que foram impostas contra ele pela Procuradoria-Geral da República, o presidente disse que seu governo "teve grandes contestações".

NO PAÍS

Safra deve ser 8,9% menor em 2018

Brasília. A safra de cereais, leguminosas e oleaginosas do país no ano que vem deverá ser 8,9% abaixo da safra de 2017. A estimativa é do primeiro prognóstico da safra de 2018, divulgado ontem (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o levantamento, a safra deverá ficar em torno de 220,3 milhões de toneladas em 2018, 21,4 milhões a menos do que a produção esperada para este ano.

São esperadas quedas nas três principais lavouras de grãos do país: soja (-6,3%), milho (-14,4%) e arroz em casca (-6,8%). Também é esperado um recuo na produção de algodão herbáceo em caroço (-1,5%). Dentre as cinco principais lavouras, apenas o feijão em grão deverá ter aumento na safra: 1,3%.

As cinco regiões do país deverão ter queda na safra no ano que vem, em relação a esse ano: Norte (-3,2%), Nordeste (-5,8%), Sudeste (-4,8%), Sul (-12,3%) e Centro-Oeste (-8%).

Estimativa

O IBGE também divulgou na manhã de ontem a sua décima estimativa para a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2017, realizada em outubro. De acordo com a nova estimativa, a safra deste ano deverá ser 0,2% menor do que a estimada pelo nono levantamento, realizado em setembro.

Ainda assim, espera-se que o ano seja encerrado com uma safra 30% superior à observada em 2016: 241,6 milhões de tone-

QUEDA

5,8

por cento a menos que a produção de 2017. Este é o prognóstico do IBGE para a safra de 2018 no Nordeste. As outras regiões também devem ter queda

ladas, ou 55,8 milhões de toneladas a mais do que no passado.

Entre as principais lavouras, a soja deverá fechar 2017 com uma alta de 19,4% e o arroz com um crescimento de 16%. O milho teve aumento de 27,3% na primeira safra do ano e de 72% na segunda safra, de acordo com os dados do IBGE.

Capacidade

A capacidade total de estoque de produtos agrícolas do país fechou o primeiro semestre em 168 milhões, mostrando estabilidade em relação ao trimestre imediatamente anterior, mas o volume estocado de janeiro e junho deste ano ficou em 58,7, ainda segundo IBGE. A soja representou o maior volume estocado (34,9 milhões de toneladas), seguida pelos estoques de milho (13 milhões).

Já o número de estabelecimentos ativos no primeiro semestre do ano caiu 0,1%. No período, o total era de 7.821, contra 7.829 no segundo semestre de 2016.

IS NOW FEM

NA VIDA TUDO TEM VOLTA

OUTRO LADO DO PARAÍSO

SUA NOVELA DAS 9. DE SEGUNDA A SÁBADO
UMA NOVELA DE WALCYR CARRASCO, COM DIREÇÃO ARTÍSTICA DE MAURO MENDONÇA FILHO.

TV VERDE MARE